

1702**AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA EM RATAS OVARECTOMIZADAS**

Tizye Lima Rizzo, Sonia Fátima da Silva Moreira, Iraci Lucena da Silva Torres. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Fogachos, queixas mais comuns e características de mulheres na transição menopausa, desafiam a terapia para mulheres que não podem receber estrogênios. Os fogachos resultam de uma disfunção do sistema termorregulador, porém pouco se sabe de sua fisiopatologia. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é usada com sucesso no tratamento da dor e de alguns transtornos neuropsiquiátricos, no entanto não há pesquisas em sintomas vasomotores. Tem sido sugerido que a ETCC induz uma cascata de eventos associados a diversos sistemas de neurotransmissão e neuromodulação. Estudos clínicos relataram aumento dos níveis de interleucina 8 em mulheres com queixa de fogachos na pós menopausa. Estudos clínicos relataram aumento dos níveis de interleucina 8 em mulheres com queixa de fogachos no período pós menopausa. A utilização de modelos animais possibilita estudar a fisiopatologia de perturbações associadas ao declínio de estrogênio na pós-menopausa. Neste estudo, foi testado o efeito do tDCS catódico em ratas ovariectomizadas e não-ovariectomizadas avaliando temperatura retal, a atividade locomotora, estradiol (EO) e interleucina-8 (IL-8), níveis EO e ganho ponderal. Quarenta e cinco ratos Wistar adultos do sexo feminino (200-250g) foram randomizados por peso em cinco grupos: o controle total (CT), tDCS ovariectomizadas + (OT), ovariectomizadas tDCS + sham (SO), ovariectomizadas sham + tDCS (ST) e sham tDCS + sham ovariectomizadas (SS). Foram avaliados os seguintes parâmetros: medição de peso antes da ovariectomia e após a última sessão tDCS, esfregaço vaginal após 10 dias da ovariectomia, atividade locomotora e níveis séricos de estradiol e IL8). Resultados: ratas ovariectomizadas apresentaram baixos níveis de estradiol, anestro em esfregaço vaginal e aumento de peso em comparação com as ratas controle e sham, confirmando o status hipoestrogênico. As ratas ovariectomizadas apresentaram aumento da temperatura retal (Wald Chi-square, $P=0.01$, $n=8-9/g$) e este efeito foi parcialmente revertido pela ETCC. ANOVA de duas vias mostrou interação ovariectomia x tDCS, sugerindo diferente efeito do tDCS nas ratas ovariectomizadas. Concluindo nossos dados sugerem que a ETCC pode ser uma interessante alternativa terapêutica para o alívio de sintomas vasomotores. Mais estudos pré-clínicos são necessários avaliando montagem dos eletrodos, período de tratamento e respostas neuroquímicas induzidas pela tDCS no tratamento de fogachos. Palavra-chave: : ETCC; menopausa; fogachos. Projeto 11-0586